

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

JAQUELINE DA SILVA MENEUCUCCI

Análise de dados e da adesão dos tutores às recomendações pós operatórias no Serviço de Cirurgia de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (HOVET- FMVZ/USP) e do Hospital Veterinário Público de São Paulo- unidade Oeste, no período de julho/2022 à junho/2023.

São Paulo
2023

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

JAQUELINE DA SILVA MENEUCUCCI

Análise de dados e da adesão dos tutores às recomendações pós operatórias no Serviço de Cirurgia de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (HOVET- FMVZ/USP) e do Hospital Veterinário Público de São Paulo- unidade Oeste, no período de julho/2022 à junho/2023.

Monografia apresentada à Comissão de Residência Uniprofissional da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, como requisito parcial para conclusão da residência em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais

Orientadora: Prof^a DSc. Julia Maria Matera

São Paulo
2023

FOLHA DE AVALIAÇÃO

Nome: MENEUCUCCI, Jaqueline da Silva

Título: Análise de dados e da adesão dos tutores às recomendações pós operatórias no Serviço de Cirurgia de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (HOVET- FMVZ/USP) e do Hospital Veterinário Público de São Paulo- unidade Oeste, no período de julho/2022 à junho/2023.

Monografia apresentada à Comissão de Residência Uniprofissional da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, como requisito parcial para conclusão da residência em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais.

Orientadora: Profª DSc Julia Maria Matera

Aprovado em:

Banca Examinadora:

Prof. Dr. _____
Instituição: _____
Julgamento: _____

Prof. Dr. _____
Instituição: _____
Julgamento: _____

Prof. Dr. _____
Instituição: _____
Julgamento: _____

AGRADECIMENTOS

À Deus, por tudo.

Agradeço aos meus pais, Vera (*in memorian*) e Ismael, que nunca mediram esforços para dar o melhor para mim e às minhas irmãs. O amor e os amparos sucessivos tornaram meus portos seguros e exemplos a serem seguidos.

Ao meu marido, Thiago, pelo amor, compreensão e companheirismo.

Às minhas irmãs, Vivian e Carolina, por todo o amor que me dedicam desde sempre.

Aos meus cachorros, Orlando e Miguel (*in memorian*). Com eles aprendi o quão forte é o amor e a relação dos humanos com seus animais de companhia.

A todos os departamentos que passei. Aos funcionários, veterinários, residentes, professores e estagiários que pude contar e conviver no Hospital Veterinário. Aprendi com todos, seja no aspecto técnico ou pessoal.

A todos os tutores e pacientes que passaram por mim.

À minha orientadora, Professora Julia Matera, grande exemplo de cirurgiã, professora e cordialidade.

Agradeço a USP pela oportunidade de prover minha residência em clínica cirúrgica de pequenos animais. O crescimento proporcionado não tem preço.

RESUMO

O estudo investigou a adesão dos tutores aos cuidados pós-cirúrgicos em pequenos animais atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de São Paulo (HOVET) e do Hospital Veterinário Público de São Paulo- unidade Oeste no período de julho de 2022 a junho de 2023. O objetivo foi identificar dados sobre casuística cirúrgica, adesão dos tutores e comparar entre usuários pagantes e não pagantes a adesão dos tutores referentes aos tratamentos. A revisão de literatura destaca a importância da adesão aos cuidados pós-operatórios e evidencia a escassez de estudos nesse contexto em pequenos animais. Aborda também a relação entre o assentimento às recomendações veterinárias e o sucesso do tratamento, comparando com estudos em medicina humana. A metodologia utilizada envolveu análise retrospectiva de planilhas e prontuários, abrangendo dados como tipo de cirurgia, anuência do tutor e categorias cirúrgicas. Os resultados revelaram uma predominância de atendimentos a cães, maior adesão em casos caninos, e uma prevalência dos atendimentos da PMSP em relação ao HOVET a partir de setembro de 2022. Entre os que influenciaram a adesão estão a comunicação eficaz, socioeconômicos e o perfil do tutor. Evidencia-se a negligência em cuidados preventivos, especialmente em felinos, e a importância de políticas educacionais para melhorar a saúde e o cuidado responsável dos animais. Limitações do estudo, como sua natureza retrospectiva, são reconhecidas. O trabalho salienta a importância de mais pesquisas sobre a adesão do cliente em medicina veterinária para impactar positivamente no tratamento dos pacientes e destaca a necessidade de conhecer o perfil dos usuários do HOVET para estratégias eficazes.

Palavras-chave: pós-operatório, casuística, adesão

ABSTRACT

The study investigated the adherence of owners to post-surgical care in small animals treated at the Veterinary Hospital of the University of São Paulo (HOVET) and the Public Veterinary Hospital of São Paulo - West unit from July 2022 to June 2023. The objective was to identify data on surgical casuistry, guardian adherence and compare guardian adherence to treatments between paying and non-paying users. The literature review highlights the importance of adherence to postoperative care and highlights the scarcity of studies in this context in small animals. It also addresses the relationship between compliance with veterinary recommendations and treatment success, comparing with studies in human medicine. The methodology used involved retrospective analysis of spreadsheets and medical records, covering data such as type of surgery, guardian consent and surgical categories. The results revealed a predominance of care for dogs, greater adherence in canine cases, and a prevalence of PMSP care in relation to HOVET from September 2022. Among those that influenced adherence are effective communication, socioeconomic and the profile of the tutor. Negligence in preventive care is evident, especially in felines, and the importance of educational policies to improve the health and responsible care of animals. Limitations of the study, such as its retrospective nature, are recognized. The work highlights the importance of further research on client adherence in veterinary medicine to positively impact patient treatment and highlights the need to know the profile of HOVET users for effective strategies.

Keywords: post-operative, casuistic, adherence

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. ATUAL CONTEXTO DO ATENDIMENTO DO HOVET-USP	5
3. OBJETIVO	8
4. REVISÃO DE LITERATURA	8
5. MATERIAIS E MÉTODOS	10
6. RESULTADOS	10
7. DISCUSSÃO	27
8. CONCLUSÃO	30
9.REFERÊNCIAS	31

1. INTRODUÇÃO

É comum no período de recuperação pós-cirúrgica, serem necessárias várias tarefas, como: administração frequente de medicamentos, exercícios de reabilitação, cuidados com o decúbito, trocas de curativos e massagem vesical, além de retornos periódicos para acompanhamento.

A adesão do tutor às recomendações de cuidados e manejo, é um dos fatores mais importantes para o sucesso da recuperação do paciente após a cirurgia.

Estudos em medicina humana demonstram que a adesão do paciente às orientações do médico, mostram evidente benefício tanto na melhora dos resultados como diminuição de custos para o paciente (Lutosa et al, 2011).

Em comparação com os donos de gatos, os donos de cães levavam seus cães ao veterinário com mais frequência e estavam mais aptos a seguir as recomendações). Porém, há poucos estudos investigando a adesão dos tutores às recomendações pós-operatórias em pequenos animais (Moya et al, 2022; Lue et al., 2008).

A partir de julho de 2022 o Hovet, além do atendimento regular, começou a atender gratuitamente cães e gatos de famílias em situação de vulnerabilidade social, a partir de um convênio firmado entre a USP e a Secretária Municipal de Saúde de São Paulo.

O acesso do público mais carente nos hospitais veterinários universitários traz benefícios para a universidade, tais como diversidade maior na casuística do Hospital; maior amostragem para desenvolver projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas práticas e maior conhecimento da realidade do município (Albuquerque, 2017).

O referido trabalho teve como base identificar e analisar dados referentes à casuística das afecções cirúrgicas atendidas pelo Serviço de Cirurgia de Pequenos Animais e as adesões dos tutores aos cuidados pós-cirúrgicos entre os dois públicos de usuários do Hospital Veterinário da Universidade de São Paulo no período de julho de 2022 a junho de 2023.

2. ATUAL CONTEXTO DO ATENDIMENTO DO HOVET-USP

A partir de Julho de 2022 Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (HOVET- FMVZ/USP), além do atendimento regular, começou a atender gratuitamente cães e gatos de famílias de baixa renda, a partir de um convênio firmado entre a USP e a Secretária Municipal de Saúde de São Paulo; o atendimento é subsidiado pela Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP)

O Serviço de Cirurgia em Pequenos Animais do HOVET, não realiza orquiectomia e ovariossalpingohisterectomia eletivas. O HOVET também possui serviço de Oftalmologia, Odontologia, Ortopedia e Obstetrícia, sendo estes também responsáveis pelas intervenções cirúrgicas no âmbito de suas áreas.

3. OBJETIVO

O referido trabalho tem como base identificar e analisar dados referentes à casuística das afecções cirúrgicas atendidas pelo Serviço de Cirurgia em Pequenos Animais, bem como as adesões dos tutores aos cuidados pós-cirúrgicos, do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo no período de julho de 2022 a junho de 2023.

O trabalho também tem como objetivo comparar esses dados nos dois grupos de usuários do HOVET: os pagantes (atendimento regular do HOVET-USP) e os que não pagantes (atendimento pelo HOVET-PMSP).

4. REVISÃO DE LITERATURA

A falta do cuidado pós-operatório adequado pode trazer sérias consequências, podendo até ser definitivas, para o bem-estar do paciente.

A adesão dos tutores às recomendações e de administração de medicamentos foi tema do American Animal Hospital Association (2009), no qual foi realizada uma pesquisa com os responsáveis pelos animais de estimação sobre o uso de medicamentos, e a adesão foi de 89%. Este resultado foi questionado pelos

autores, fazendo uma comparação com os estudos em saúde humana, nos quais os pacientes superestimaram significativamente suas próprias taxas de adesão.

Em estudo na medicina humana, pacientes que realizaram bariátrica que seguiram com acompanhamento pós-operatório, tiveram melhores resultados do que o grupo que não seguiu com o plano com uma equipe multiprofissional (Keren ,et al. 2011).

Chambers e colaboradores (2020), em estudo com cães submetidos a cirurgia para adenocarcinoma do saco anal da glândula apócrina, detectaram que a adesão às recomendações de estadiamento foi de 21% e a adesão às recomendações de tratamento foi de 34%.

Moya e colaboradores (2022) realizaram estudo na faculdade de medicina da Florida para avaliar a adesão dos proprietários às recomendações de acompanhamento de cães e gatos após procedimentos ortopédicos. Os casos foram categorizados como urgentes ou eletivos. Os casos foram considerados aderentes às recomendações de acompanhamento se, na última visita ou comunicação, nenhuma visita adicional fosse recomendada. Os casos foram considerados não aderentes se os proprietários não retornassem para as visitas de acompanhamento recomendadas. A adesão aos retornos foi de 65,8% (319/485). Os casos eletivos tiveram 1,6 vezes mais probabilidade de aderir às recomendações de acompanhamento do que os casos urgentes.

Não é somente em relação aos cuidados pós-operatórios que o nível de adesão é pequeno. O estudo da American Animal Hospital Association de 2003, demonstrou claramente que, embora a maioria dos consultórios acreditasse que uma elevada percentagem dos seus clientes seguiram as recomendações veterinárias para bons cuidados, uma porcentagem muito menor de seus pacientes realmente estavam em conformidade. Os números variaram entre tratamentos e terapias preventivas, com uma taxa de adesão de 87% para vacinas essenciais, mas apenas 34% para exames de rotina em idosos e apenas 21% para dietas terapêuticas.

A população ter acesso ao serviço de um hospital escola, de forma indireta através do HOVET- PMSP, além de garantir um atendimento de qualidade, pode ser ponto de partida para uma maior conscientização sobre cuidados básicos e diminuição da negligência em casos de enfermidades.

5. MATERIAIS E MÉTODOS

Foram analisados, retrospectivamente, planilhas de atendimento de Excel localizadas no Serviço de Cirurgia de Pequenos Animais no período de Junho/2022 a Julho de 2023, para avaliação da casuística.

Para averiguar a adesão às recomendações pós-operatórios foram analisados 484 prontuários de pacientes que foram submetidos à intervenção cirúrgica no período supracitado. As falhas de adesão dos tutores foram agrupadas em: falta no retorno, erro de manejo, erro de protocolo medicamentoso

Os resultados foram agrupados em tópicos para melhor compressão dos dados, compostos por: total de atendimentos (discriminando o número de atendimentos novos e retornos), espécie, raça, sexo, intervenções cirúrgicas, e adesão ou não adesão às recomendações pós cirúrgicas.

As intervenções cirúrgicas foram separadas em categorias: cirurgia do sistema digestório, cirurgia do sistema tegumentar, cirurgia do ouvido, cirurgia do fígado, cirurgia do sistema biliar extra hepático, cirurgia do sistema endócrino, cirurgia do sistema hemolinfático, cirurgia dos sistema urinário, cirurgia do sistema reprodutor e genital, cirurgia do sistema vascular, cirurgia do sistema respiratório, cirurgia de coluna e paratopias.

O número de desobstruções uretrais e de esofagostomias para colocação de sonda de alimentação foram contabilizadas à parte, e não foram incluídos na análise de adesão dos tutores, pois o pós procedimento não era realizado pelo serviço de cirurgia de pequenos animais.

6. RESULTADOS

6.1 Análise do Número de Atendimentos Realizados

Considerando o atendimento regular do Hovet-USP e do Hovet-PMSP, no período estudado, houve o total de 4857 atendimentos. Foram realizados 1780 novos atendimentos (equivalente a 36,7%) - sendo que 602 casos necessitaram de intervenção cirúrgica - e 3076 retornos (equivalente a 63,3%).

Os dados mensais estão expostos na Tabela 1

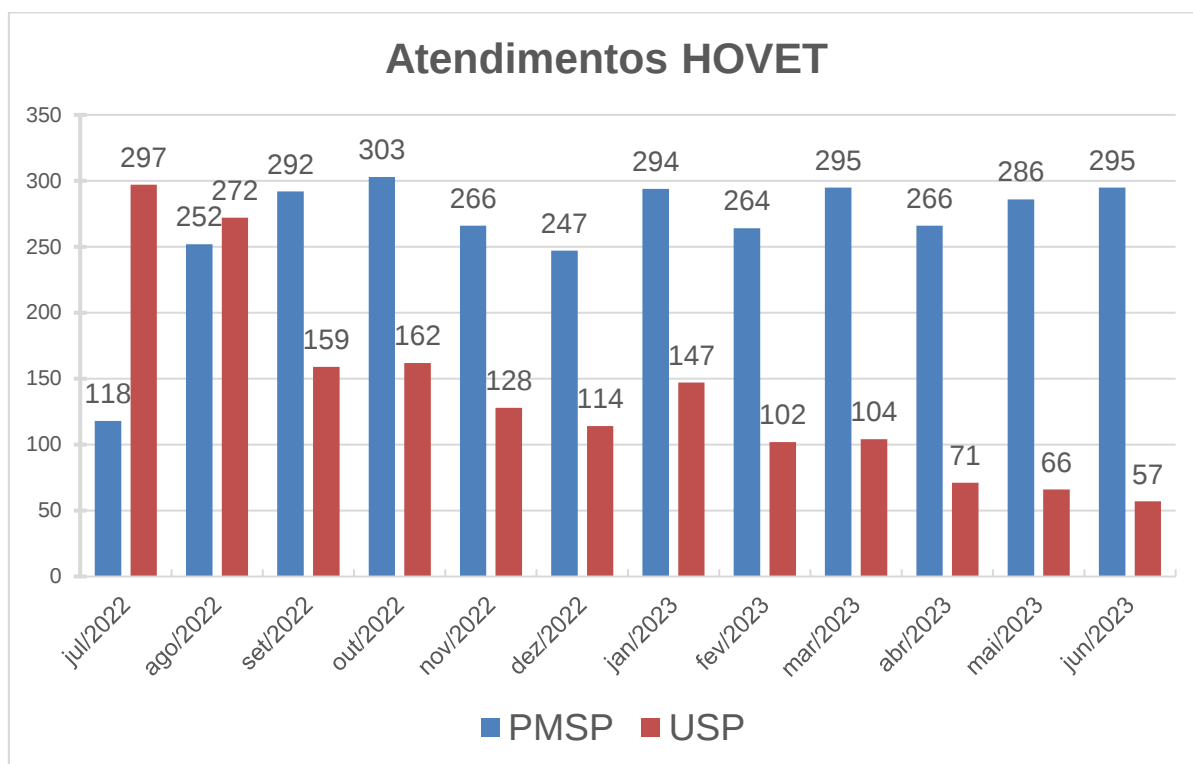
Tabela 1- Relação mensal do número total de atendimentos, casos novos, retornos e pacientes que foram submetidos a intervenção cirúrgica

		Atendimentos totais	Casos Novos	Retorno	Atendimentos cirúrgicos
2022	Julho	415	183	232	46
	Agosto	524	179	345	72
	Setembro	451	153	297	62
	Outubro	465	143	322	63
	Novembro	394	139	255	61
	Dezembro	361	148	213	66
2023	Janeiro	441	186	255	65
	Fevereiro	366	144	222	48
	Março	399	145	254	62
	Abril	337	114	223	44
	Maio	352	129	223	51
	Junho	352	117	235	51

Em relação a Tabela 1 é possível inferir que todos os meses o número de retornos foi maior que o número de consultas novas e a maioria dos novos casos não necessitaram de intervenção cirúrgica.

No período estudado houve 1679 atendimentos HOVET-USP e 3178 atendimentos HOVET-PMSP. A relação mensal dos atendimentos está no Gráfico 1.

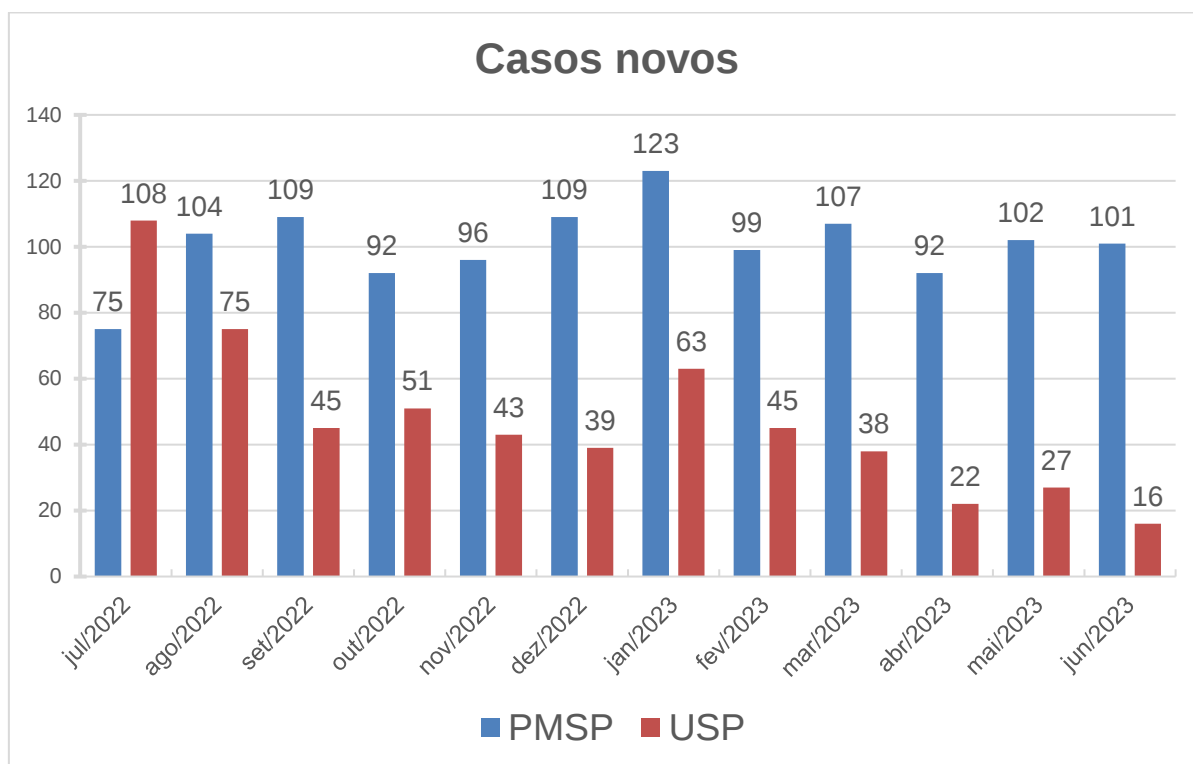
Gráfico 1- Relação mensal do atendimento geral HOVET-USP e HOVET-PMSP



Em relação ao gráfico 1, é possível observar a prevalência de atendimentos gerais (casos novos e retornos) do HOVET-PMSP em relação ao HOVET-USP a partir de setembro de 2022, chegando a mais de cinco vezes o número de atendimento Hovet-USP no mês de junho de 2023.

Em relação aos casos novos, no período estudado, houve 1209 novos atendimentos Hovet-PMSP e 572 novos atendimentos HOVET-USP. A relação mensal de casos novos está no gráfico 2.

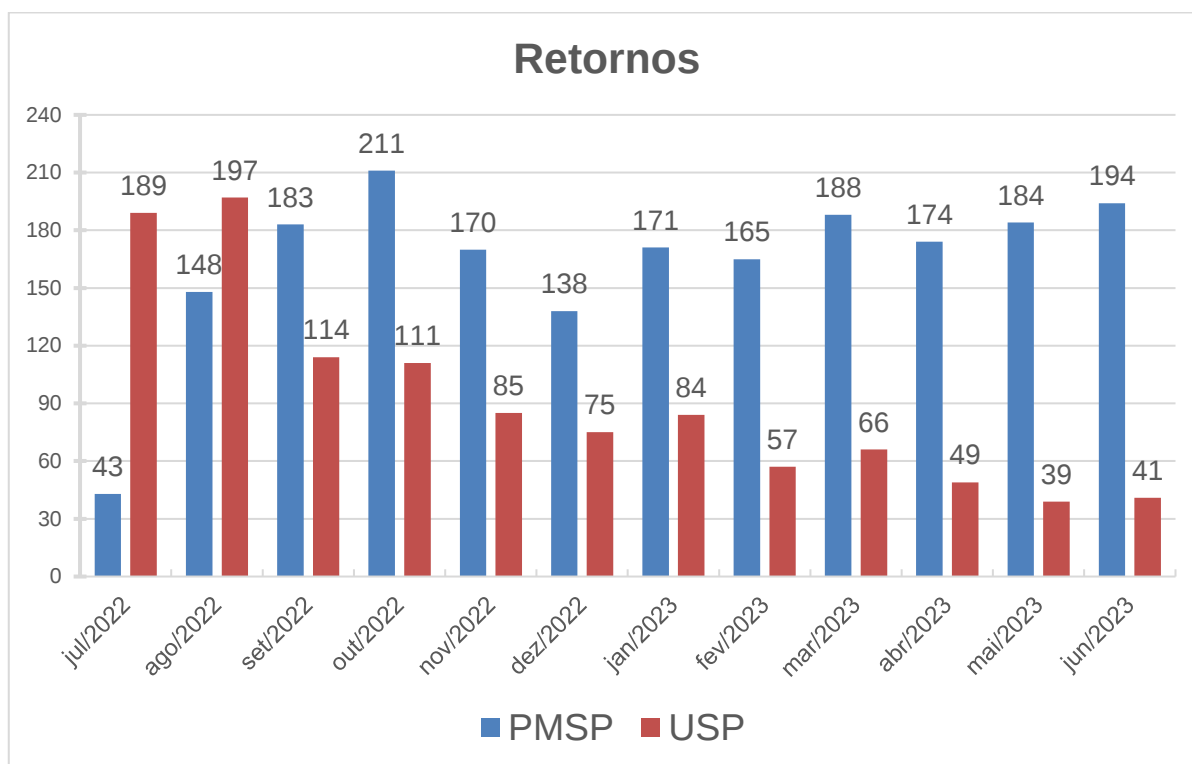
Gráfico 2- Relação mensal de casos novos no HOVET-USP e HOVET-PMSP



No gráfico 2, é possível observar a prevalência dos casos novos HOVET-PMSP em relação ao HOVET-USP, a partir de setembro de 2022, chegando a mais de 6 vezes o número de atendimento Hovet no mês de junho de 2023.

Em relação aos retornos, no período estudado, houve 1969 retornos HOVET-PMSP e 1107 HOVET- USP. A relação mensal dos retornos estão no gráfico 3.

Gráfico 3 - Relação mensal de retornos no HOVET-USP e HOVET-PMSP

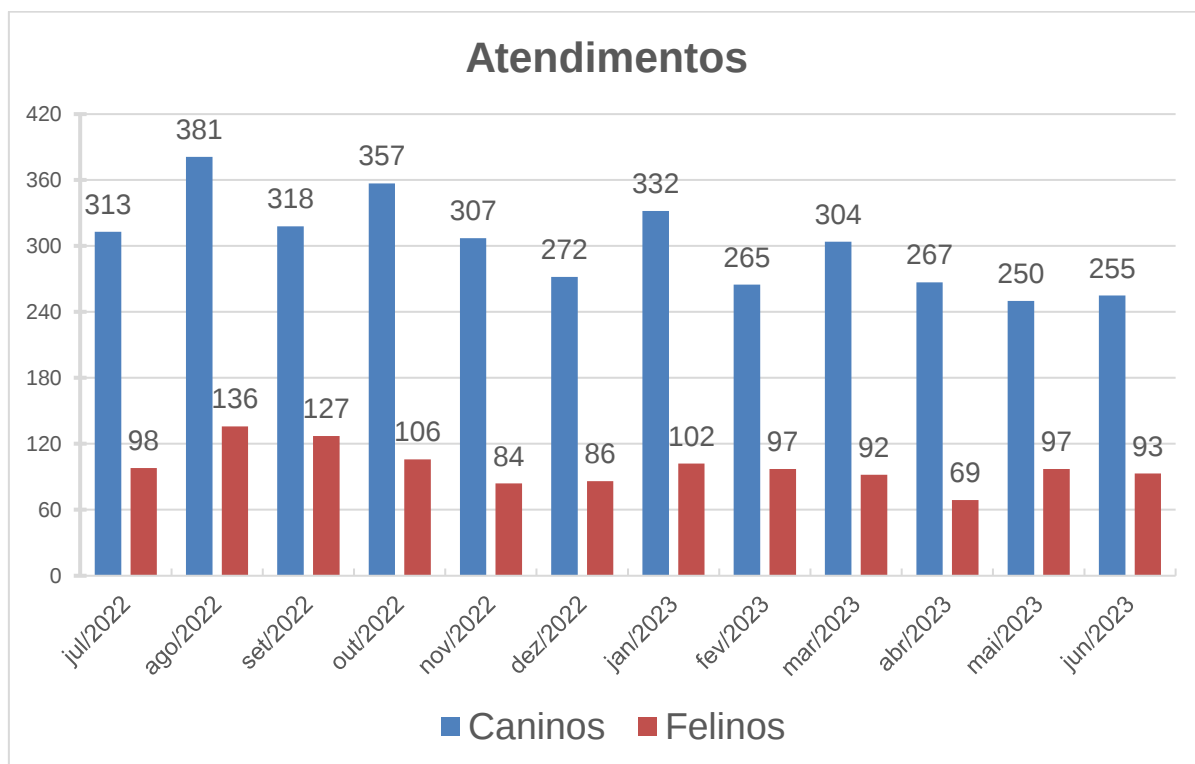


No gráfico 3, é possível observar a prevalência de retornos no HOVET-PMSP em relação ao HOVET-USP, a partir de setembro de 2022, chegando a mais de 4 vezes o número de atendimento HOVET-USP no mês de junho de 2023.

6.2 Espécies, raça e sexo

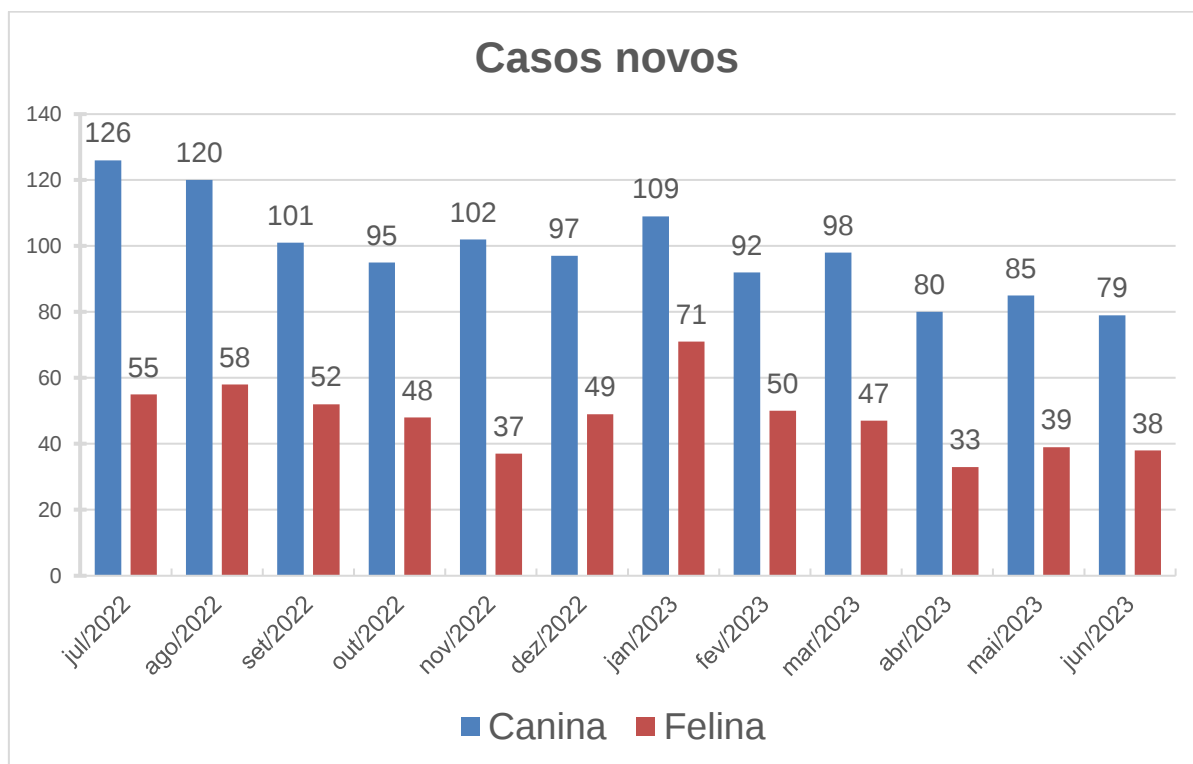
Em relação ao número total de atendimentos, 75% destes foram destinados a cães (3621 atendimentos) e 25% foram felinos (1187 atendimentos). Os dados mensais estão expostos no gráfico 4.

Gráfico 4- Relação mensal de atendimento geral de caninos e felinos atendidos no HOVET-USP e HOVET- PMSP



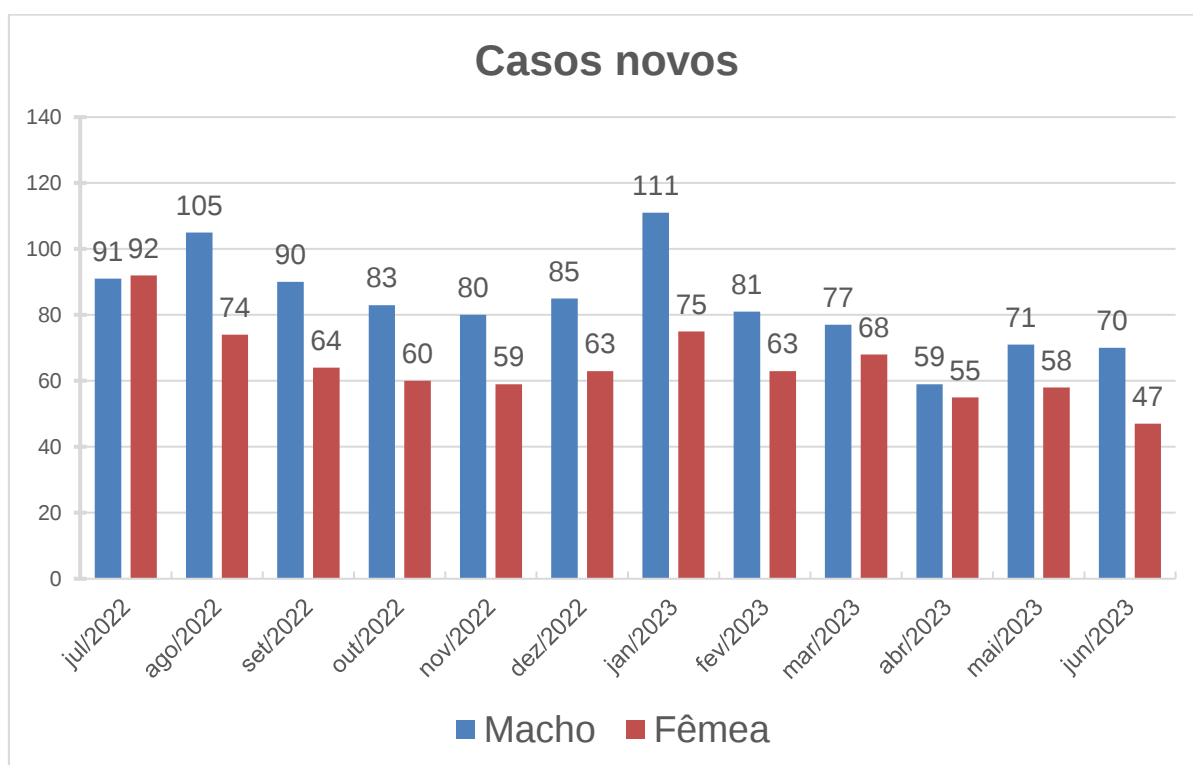
Em relação ao número de novos atendimentos, 67% (1184) destes foram destinados a cães e 33% (577) aos felinos. Os dados mensais estão expostos no gráfico 5.

Gráfico 5 – Relação mensal de casos novos de caninos e felinos atendidos no HOVET-USP e HOVET-PMSP



Em relação ao sexo, dos 4857 atendimentos, 53,8% eram do sexo masculino (equivalente a 2611 pacientes) e 46,2 % ao sexo feminino (2246 pacientes). Em relação aos casos novos, 56 % (1033) foram machos e 44 % (788) foram fêmeas. Os dados mensais referentes aos novos atendimentos estão expostos nos gráfico 6.

Gráfico 6 - Relação mensal de atendimento de pacientes do sexo feminino e masculino atendidos no HOVET e PMSP



6.3. Procedimentos cirúrgicos

6.3.1 Procedimentos cirúrgicos total, espécies e raças

No período estudado foram realizados 762 procedimentos cirúrgicos (em 691 pacientes), além da colocação de 59 tubos esofágicos para alimentação e 30 sondagens para desobstrução uretral.

Dos procedimentos cirúrgicos realizados 68% (472) foram em caninos, 28% (193) em felinos e 4% (26) em pets não convencionais (Gráfico 7). Em relação ao sexo, 53% eram do sexo masculino e 47% do sexo feminino (Gráfico 8)

Gráfico 7- Relação de intervenção cirúrgica por espécie

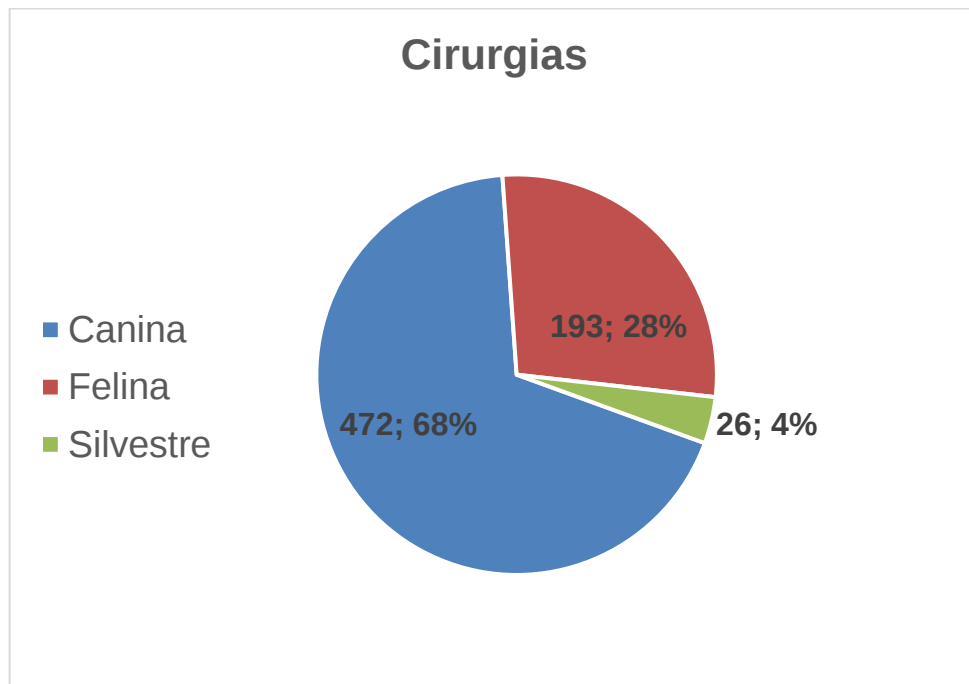
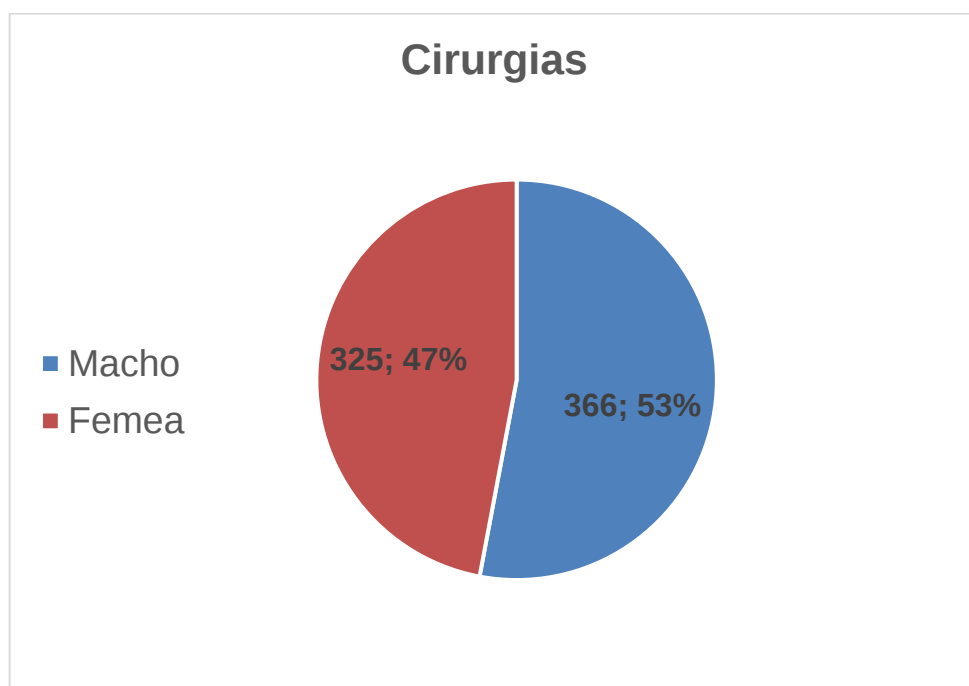


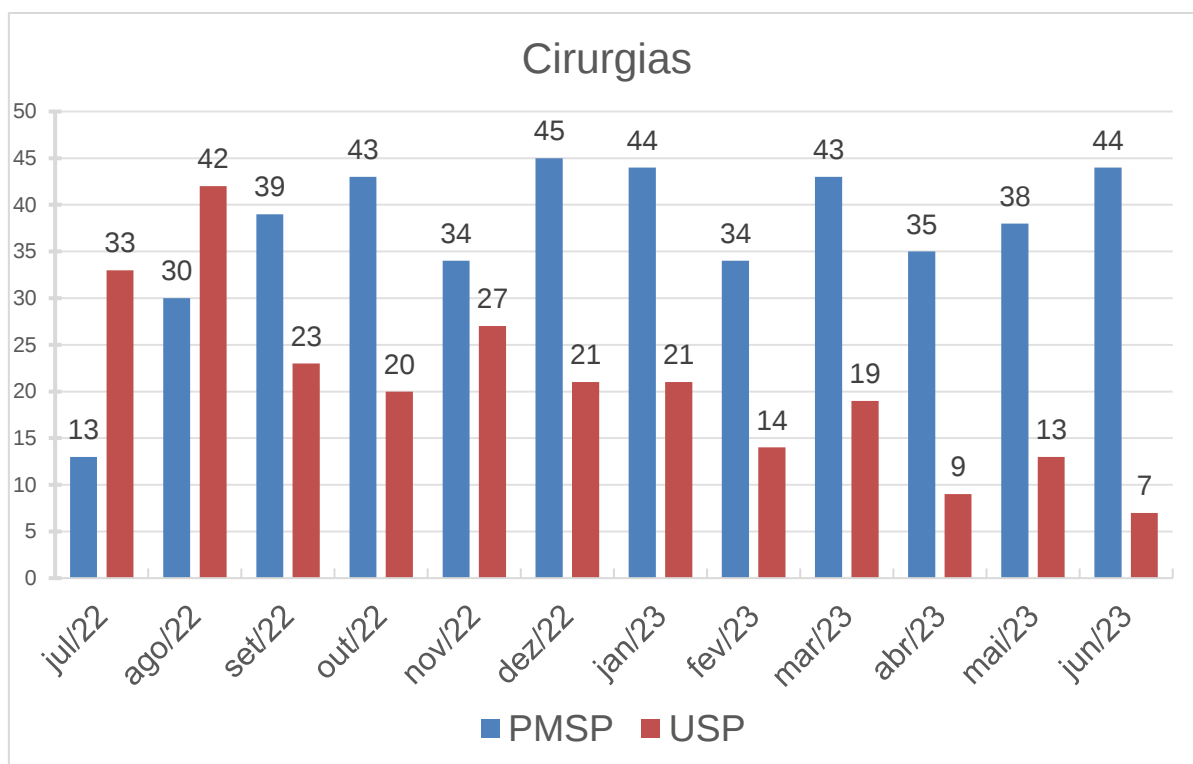
Gráfico 8 - Relação de intervenção cirúrgica por sexo



6.3.2 Procedimentos cirúrgicos HOVET-USP e HOVET-PMSP

No período estudado, 691 pacientes foram submetidos a intervenção cirúrgica, nas quais 442 pacientes (63,9%) foram referentes ao HOVET-PMSP e 249 (37,1%) referentes ao HOVET-USP. Os dados mensais estão expostos no gráfico 9.

Gráfico 9- Relação mensal de cirurgias HOVET- PMSP e HOVET-USP



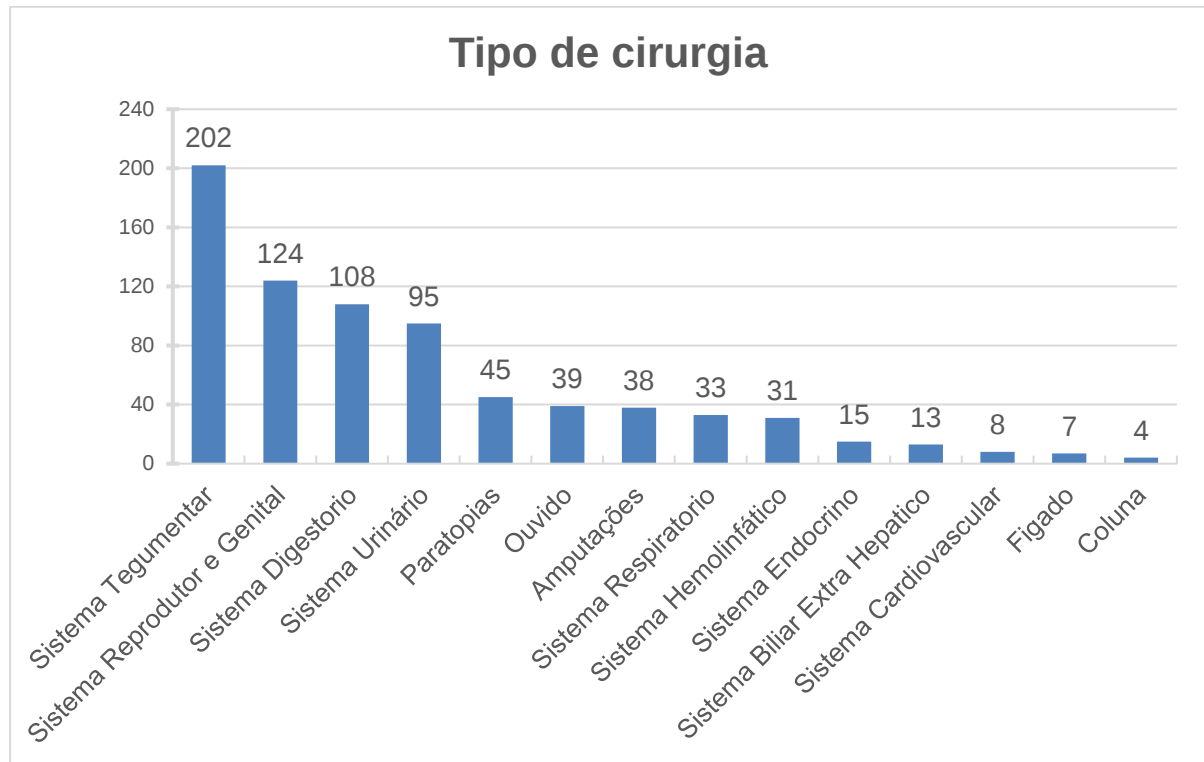
Em relação ao gráfico 9, podemos inferir a prevalência dos procedimentos cirúrgicos do HOVET-PMSP em relação ao HOVET-USP, a partir de setembro de 2022; chegando a mais de 6 vezes o número de cirurgias HOVET-USP no mês de junho de 2023.

6.3.3 Avaliação dos procedimentos cirúrgicos por categoria

Em relação aos procedimentos cirúrgicos por categoria, o sistema tegumentar foi o mais expressivo, responsável por 29,2% (equivalente a 202 cirurgias), seguido por sistema genital com 17, 9% (equivalente a 124 cirurgias), a

menos expressiva foram as cirurgias de coluna com 0,57% (equivalente a quatro cirurgias). Os dados estão expostos no gráfico 10.

Gráfico 10 - Relação de cirurgias por categoria



Em relação a raça de felinos, 92,8% dos pacientes HOVET-USP eram sem-raça-definida (SRD) e 97,1% dos pacientes HOVET-PMSP eram SRD. Em relação a raça de caninos, 46 % dos pacientes HOVET-USP eram SRD e 53 % dos pacientes HOVET-PMSP eram SRD. Os dados estão expostos nos gráficos 11, 12, 13 e 14, respectivamente.

Gráfico 11- Relação de intervenção cirúrgica por raça de felinos HOVET-USP

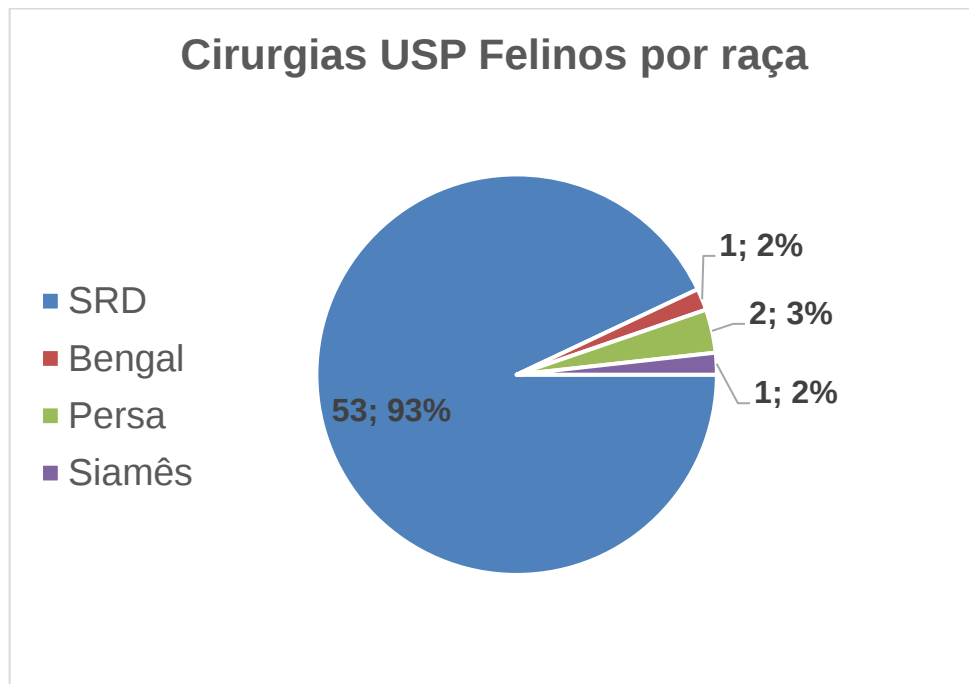


Gráfico 12- Relação de intervenção cirúrgica por raça de felinos HOVET-PMSP

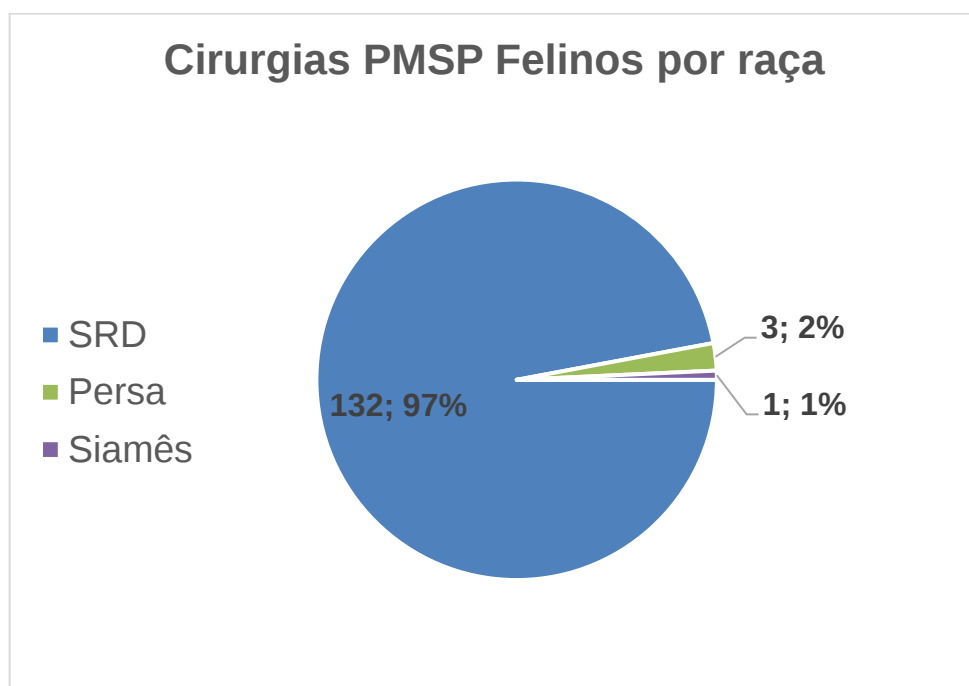


Gráfico 13 - Relação de intervenção cirúrgica por raça de caninos HOVET- USP

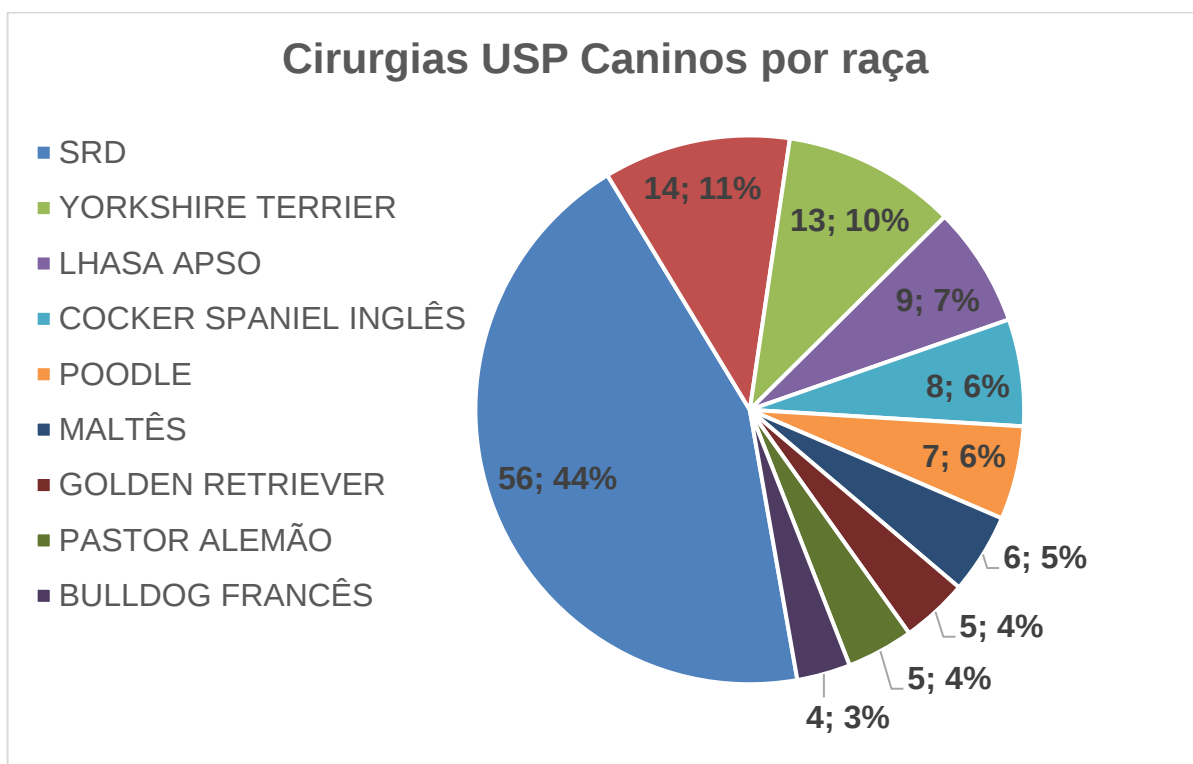
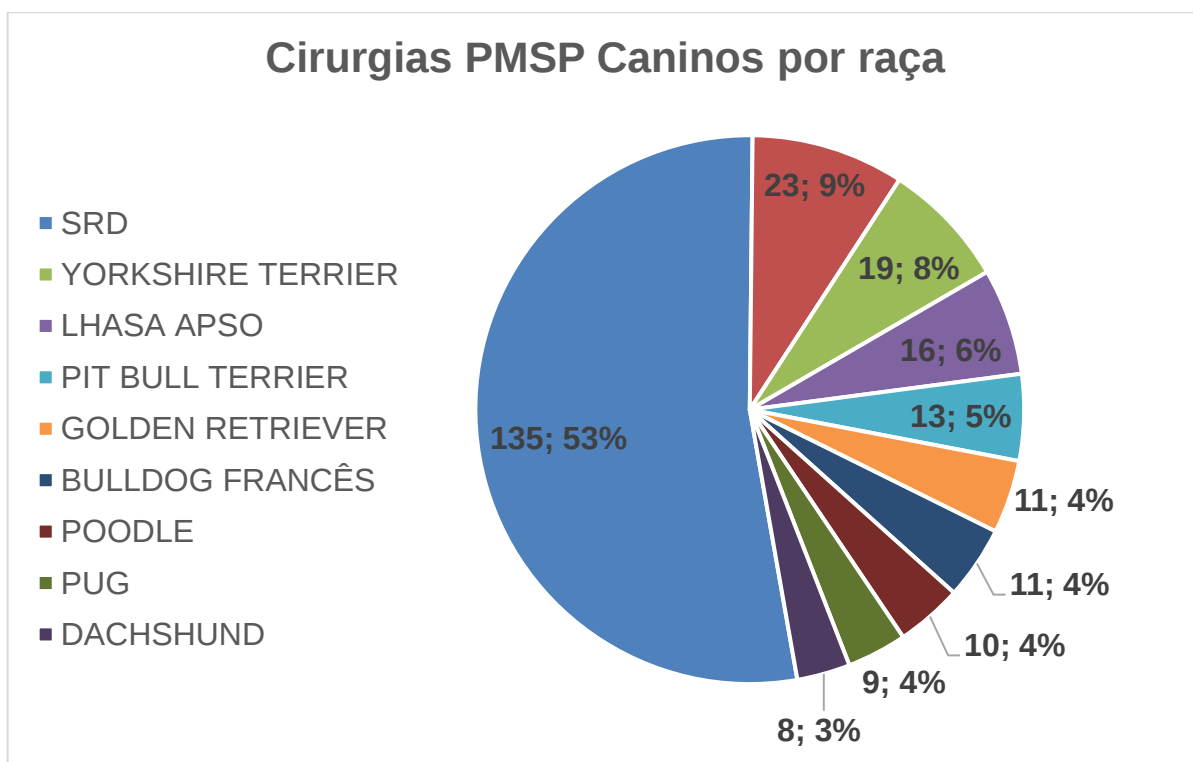


Gráfico 14 - Relação de intervenção cirúrgica por raça de caninos HOVET- PMSP



6.4. Avaliação dos prontuários e da adesão dos tutores

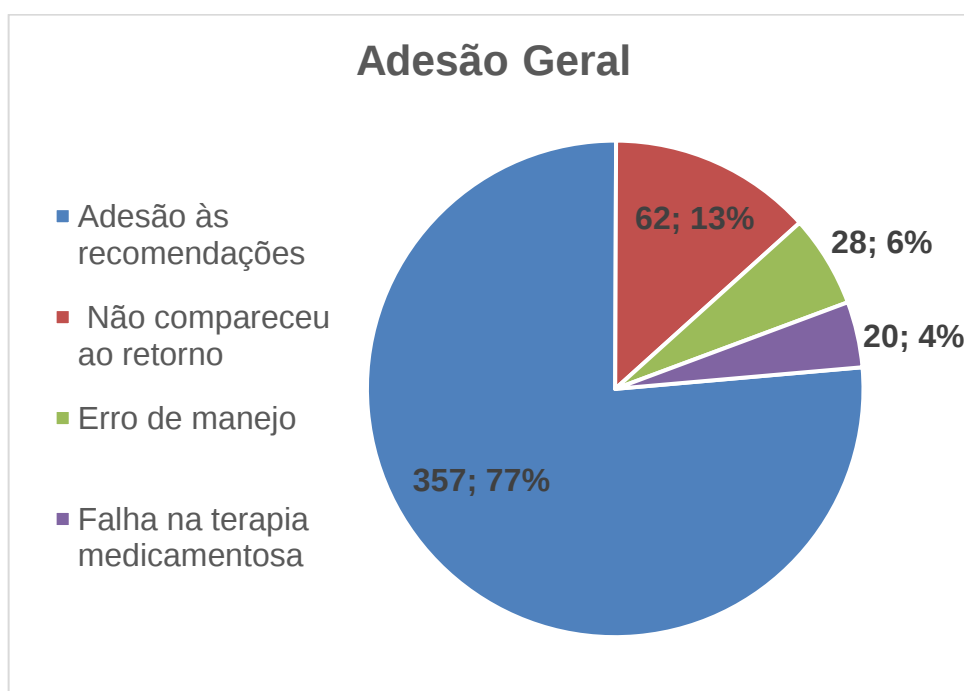
Ao todo foram avaliados 484 prontuários referentes a adesão. Foram excluídos prontuários com informações incompletas e os de paciente que vieram à óbito em 3 dias.

Foram considerados não aderentes às recomendações pós-operatórias quando:

1. Ocorreu erro de manejo: pacientes não fizeram repouso, ficaram sem colar protetor e/ ou roupa protetora, não realizado troca de curativo, entre outros)
2. Falha na terapia medicamentosa: não realizado qualquer medicação prescrita, ou suspendida/ prolongada a medicação sem orientação, ou realização de medicação não prescrita.
3. Não comparecimento ao retorno agendado.

Quando do cumprimento das orientações foi considerado adesão às recomendações.

Gráfico 15 - Relação da adesão dos tutores às recomendações pós-operatórias



Em relação ao gráfico 15, podemos inferir que houve 77 % de adesão dos tutores às recomendações pós operatórios, 6% não realizaram manejo adequado, 4% houve falha medicamentosa e 13 % não compareceram ao retorno. Os dados individualizados do HOVET-USP e HOVET-PMSP estão no gráfico 16 e 17, respectivamente.

Gráfico 16 - Relação da adesão dos tutores às recomendações pós-operatórias
HOVET- USP

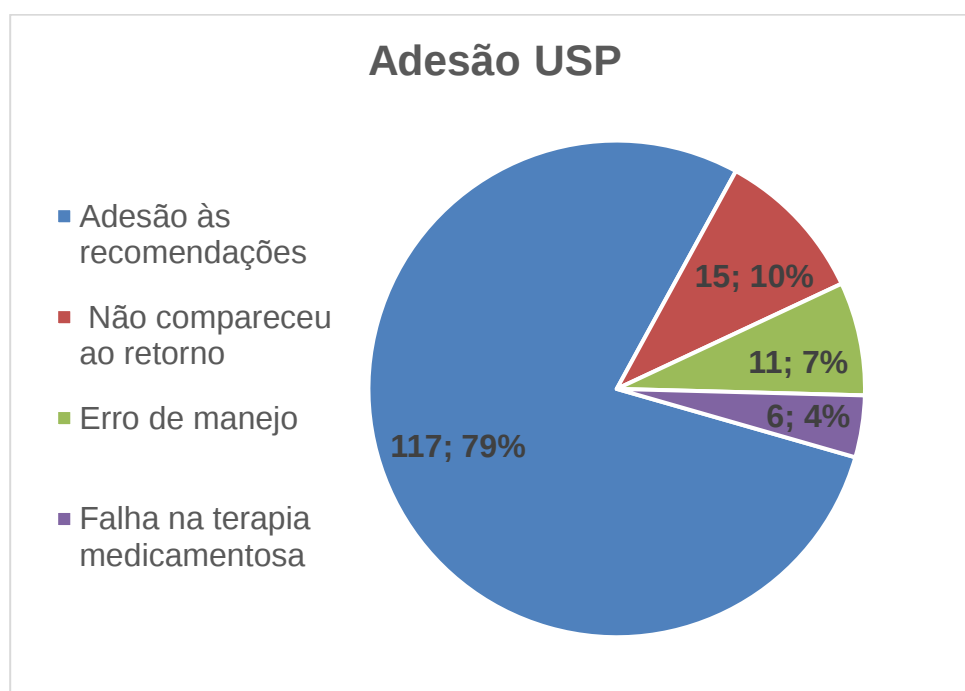
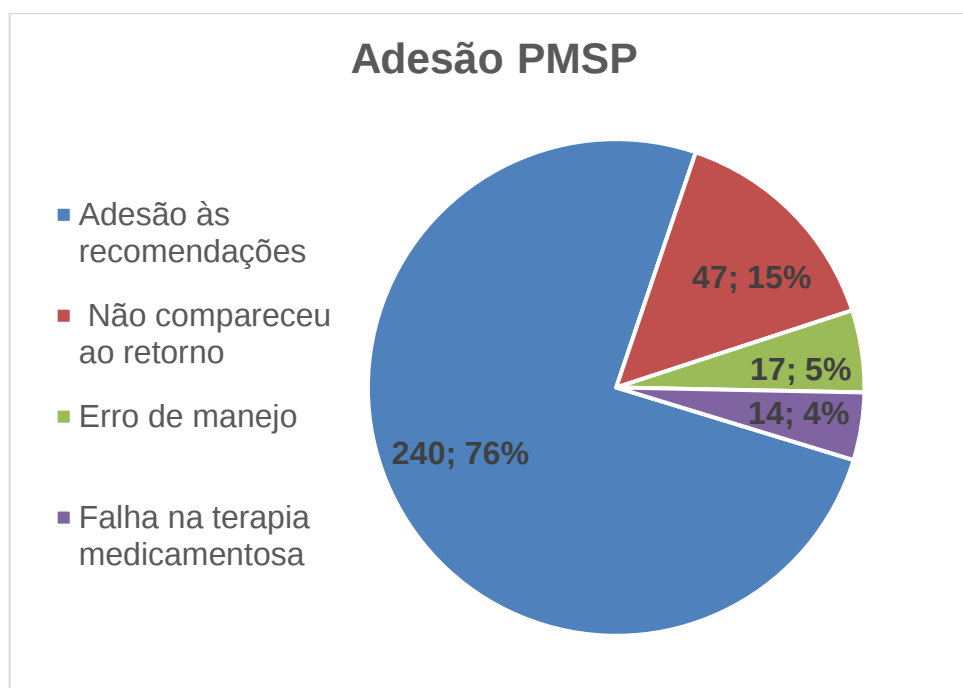


Gráfico 17- Relação da adesão dos tutores às recomendações pós-operatórias
HOVET- PMSP



Em relação as espécies, houve 78% de adesão nos pacientes caninos e 73% de adesão nos pacientes felinos, de acordo com os gráficos 18 e 19, respectivamente.

Gráfico 18 - Relação da adesão dos tutores às recomendações pós-operatórias em pacientes caninos

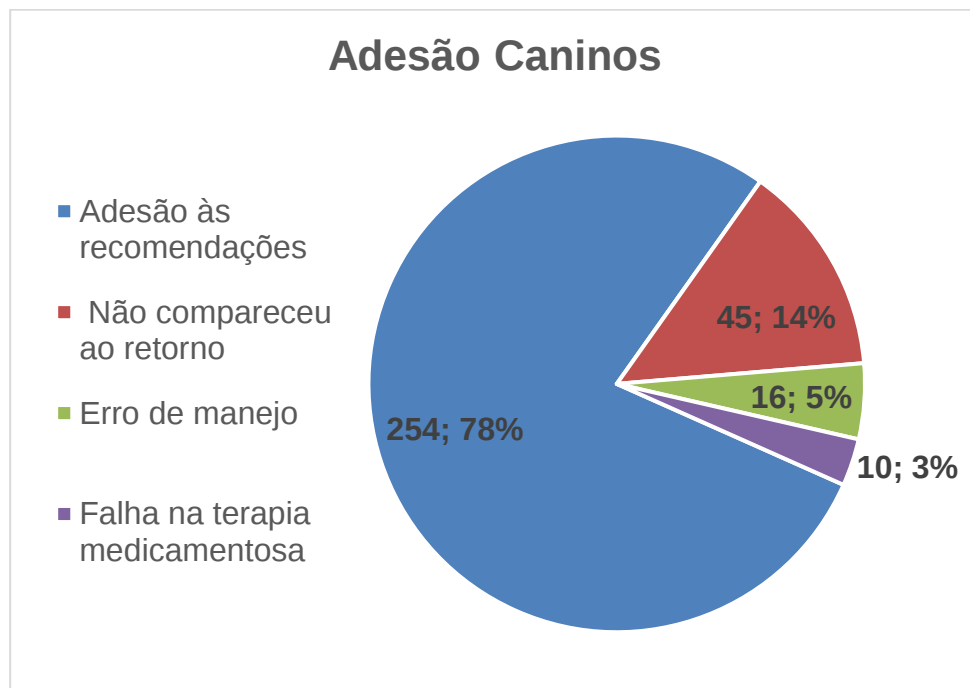
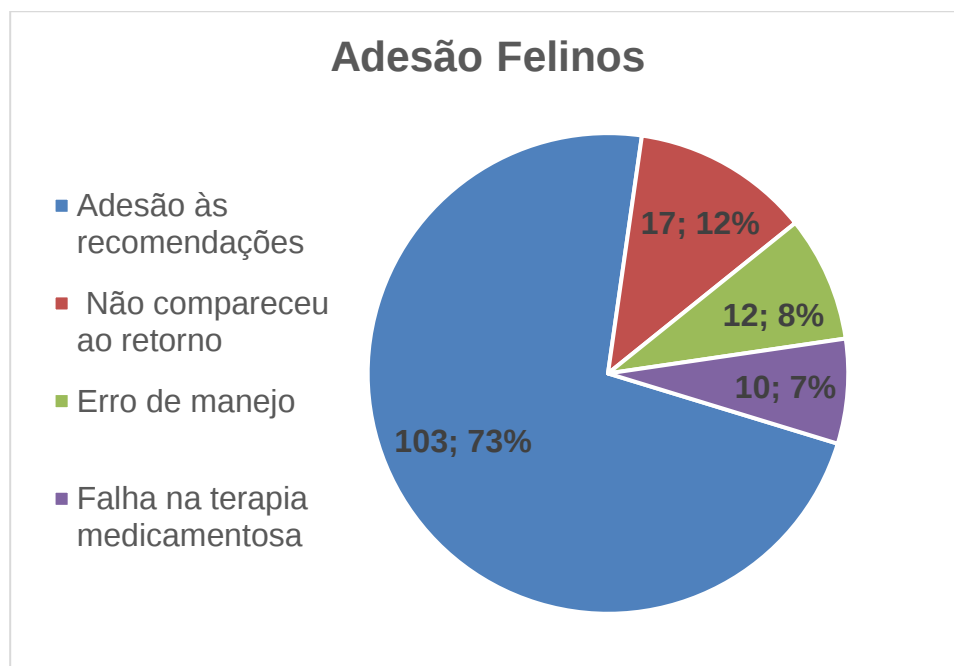


Gráfico 19 - Relação da adesão dos tutores às recomendações pós-operatórias em pacientes felinos



7. DISCUSSÃO

De acordo com os resultados, a maioria dos atendimentos e de procedimentos cirúrgicos foi em caninos. Esses resultados podem ser justificados de acordo com o IBGE (2015) que caracteriza que os cães são maioria na casa dos cidadãos brasileiros: 44,3% dos domicílios do país possuíam pelo menos um cachorro o equivalente a 28,9 milhões de unidades domiciliares, e que 17,7% dos domicílios tinham pelo menos um gato, o equivalente a 11,5 milhões de unidades domiciliares.

Outro estudo corroborando com nossos resultados, foi o realizado no Hospital Veterinário da Universidade de Marília, no qual dos 1.926 casos cirúrgicos avaliados entre os anos de 2013 a 2018, os cães foram responsáveis por 83% dos atendimentos, totalizando 1.615 casos, enquanto os gatos foram responsáveis por 311 atendimentos, correspondendo a 16,14% da casuística (Olimpio et al., 2018).

De acordo com os gráficos 12 e 13, 46% dos pacientes HOVET- USP eram SRD e 53% dos pacientes HOVET-PMSP eram SRD. O fato da maioria dos animais ser SRD, talvez esteja relacionado ao poder aquisitivo dos tutores. Muitos têm baixo poder aquisitivo, são moradores de bairros de periferia e têm o hospital público e os hospitais-escola como único recurso para assistência dos seus animais (SILVA, 2018; SILVA 2020).

A predominância de pacientes do sexo masculino justifica-se pela cidade de São Paulo ter mais cães machos (52,7%) que fêmeas (47,3%) (CANATTO, *et al.*, 2012).

Em relação a adesão geral, de acordo com o gráfico 14, 73% dos tutores seguiram as recomendações pós-operatórias e em 4% houve falha na terapia medicamentosa. Assim como na medicina humana, na medicina veterinária foi observado que nem sempre os tutores não administram a dose adequada dos antimicrobianos e nem no intervalo indicado (Barter *et al* ,1996).

Estudos mostram que o custo das medicações não são empecilhos para a não adesão dos tutores (AHHA, 2009; Moya 2022). Lue *et al.* (2008) apontam que quanto maior o vínculo entre o dono e o animal de estimação, maior o nível de cuidado esperado, o que significa que o dono tinha maior probabilidade de seguir as recomendações, independentemente do custo. Porém, em nossa rotina é comum os

tutores declararem restrição financeira e, conseqüentemente, não comprarem os medicamentos prescritos. Inclusive, os tutores chegam com a expectativa que os medicamentos prescritos e os insumos necessários serão fornecidos pelo hospital.

Trabalhos recentes estão abordando o papel da interação entre o veterinário-cliente-paciente em relação à adesão do cliente à medicina veterinária (Chambers et al., 2020; Kanji et al, 2012; AHHA, 2009; Shaw, 2006). Kanji et al. (2012) observaram que a taxa de adesão dos tutores às recomendações de tratamentos odontológicos ou cirúrgicos foi fortemente influenciada pela forma como as recomendações foram comunicadas pelo veterinário. Também foi observada maior correlação de adesão às recomendações quando o tutor era atendido pelo mesmo veterinário (AHHA, 2009). Em estudo realizado por Lue e colaboradores (2008), os resultados revelaram que uma comunicação clara e completa entre o veterinário e o cliente poderia aumentar a adesão às recomendações em até 40%. Há uma grande rotatividade de médicos veterinários residentes e estagiários em nosso hospital, o que pode ter implicado na taxa de não adesão às orientações e a descontinuidade de retorno para acompanhamento.

Torna-se necessário investigar maneiras de aumentar a taxa de adesão dos tutores, principalmente em relação ao uso de antimicrobianos; sabemos que além do fracasso terapêutico, outras conseqüências da má adesão do cliente à terapia antimicrobiana podem incluir o surgimento de bactérias resistentes e uma maior possibilidade de infecções recorrentes (Barter et al, 1996). Desta forma, torna-se necessário investigar maneiras de aumentar a adesão dos tutores.

A maior taxa de não adesão dos tutores foi em relação ao retorno: 13% faltaram no retorno, em algum momento do acompanhamento. No trabalho de Moya e colaboradores (2022), 86% dos tutores retornaram para uma consulta de acompanhamento após a cirurgia, e que o maior abandono do acompanhamento acontecia entre o primeiro e o segundo retorno após a cirurgia.

Comparando os dois grupos de espécies, os felinos foram mais negligenciados que os caninos, com menor taxa de adesão às recomendações com maior número de erros de manejo, no qual podemos citar 3 tutores de felinos relataram que o animal fugiu de casa durante o período de pós-operatório. Corroboramos nossos resultados o estudo de Albuquerque (2017) que também aponta o felino como

a espécie mais negligenciada, especialmente nos cuidados preventivos e livre acesso à rua. No trabalho de Moya e colaboradores (2022) que estudaram a taxa de adesão às recomendações pós-operatórias, os cães tiveram 2,4 vezes mais probabilidade de aderir do que os casos de gatos (Moya *et al*, 2022). Os tutores de cães também relataram maior adesão às recomendações no trabalho do AAHA (2009) .

Nosso estudo teve algumas limitações, principalmente por ser um estudo retrospectivo, com inevitável perda de dados associada. Alguns prontuários estavam mal preenchidos, outros não foram encontrados pela recepção do hospital. Erros de preenchimento da planilha também dificultaram a análise de dados e impossibilitaram avaliação de prontuários. Em nosso estudo também não foi realizado distinção de procedimentos cirúrgicos urgentes e eletivos, porém é provável que os tutores de animais nos grupos urgentes e eletivos representassem duas populações diferentes de proprietários. Como os procedimentos eletivos, por definição, não são essenciais, os proprietários têm tempo para pesquisar e se preparar para o procedimento antes de prosseguir.

A construção do relacionamento entre o ser humano e seu animal de estimação pode estar influenciada por diversos fatores, tanto em relação ao tutor como ao animal (MARTINS *et.al.*, 2013). Em estudo realizado na medicina por Montes e colaboradores (2007) afim de analisar a adesão dos pacientes às recomendações de acompanhamento de nódulo em pulmão por tomografia computadorizada, chegaram a conclusão que o sexo do paciente e a distância até o centro de referência influenciava na adesão. Sabendo disto, outros fatores que podem ser estudados para correlacionar os resultados obtidos são a distância da casa do tutor até o hospital, escolaridade, idade, classe social e sexo.

O conhecimento do perfil e das condutas dos tutores desses animais permite o planejamento de políticas educacionais e de controle populacional, já que o nível de entendimento tem reflexo no comportamento humano, que por sua vez tem influência direta na dinâmica das populações animais e na guarda responsável de cães e gatos tutelados (ICAM, 2007).

8. CONCLUSÃO

Concluindo, os resultados apontam para uma predominância de atendimentos e procedimentos necessários em caninos, correlacionada à alta presença desses animais nos domicílios brasileiros, conforme dados do IBGE. Uma análise retrospectiva de estudos em hospitais veterinários reforça essa tendência, destacando a relevância socioeconômica na predominância de pacientes sem raça definida. Observe-se também desafios na adesão dos tutores às recomendações médicas, influenciados pela comunicação eficaz e fatores socioeconômicos, como restrições financeiras. A negligência em cuidados preventivos é mais notável em felinos, especialmente quando associadas a dificuldades financeiras dos tutores. A relação entre tutor e animal, influenciada por diversos fatores, destaca a importância do perfil do tutor na guarda responsável. Limitações do estudo, como sua natureza retrospectiva, devem ser consideradas. Em suma, compreender esses aspectos é crucial para a implementação de políticas educacionais e de controle populacional, melhorias na saúde e no cuidado responsável dos animais de estimação. A pesquisa em medicina veterinária sobre a adesão do cliente e suas motivações são escassas, sendo necessários mais estudos sobre o assunto, dado o impacto potencial no tratamento do paciente. É necessário conhecer o perfil dos usuários do HOVET -USP e PMSP para avaliar estratégias de políticas educacionais e de adesão destes .

9.REFERÊNCIAS

Albuquerque, R. V. T. Perfil dos guardiões e características da população de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da UFBA em Salvador-Bahia. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal dos Trópicos) — Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

American Animal Hospital Association. Compliance: taking quality care to the next level: a report of the 2009 AAHA compliance follow-up study. Lakewood (CO): American Animal Hospital Association; 2009:18. Disponível em: <https://secure.aahanet.org/eweb/images/student/pdf/Compliance.pdf>.

Barter LS, Watson AD, Maddison JE. Owner compliance with short term antimicrobial medication in dogs. Aust Vet J. 1996 Oct;74(4):277-80. doi: 10.1111/j.1751-0813.1996.tb13774.x. PMID: 8937667.

Ben, A. L.; Ianegitz, A. P.; Rezler Wosiacki, S.; Marques Munhoz, P. Casuística Retrospectiva Dos diagnósticos clínicos E solicitações De Exames Laboratoriais Na Rotina Do HV-UEM, Durante O período De 2011 E 2012. *rev ci vet* 2014, 1, 59.

Chambers AR, Skinner OT, Mickelson MA, Schlag AN, Butler JR, Wallace ML, Moyer AL, Vinayak A, Samuel N, Kennedy KC, Oakes KE, Scharf VF, Parker LA, Wustefeld-Janssens BG. Adherence to follow-up recommendations for dogs with apocrine gland anal sac adenocarcinoma: A multicentre retrospective study. Vet Comp Oncol. 2020 Dec;18(4):683-688. doi: 10.1111/vco.12597. Epub 2020 May 3. PMID: 32266757.

Da Silva FF Análise da casuística de pacientes atendidos no Hospital Universitário Veterinário - CCA/UFPB DE 2012 a 2019. Recife -PB: Universidade Federal de Pernambuco, 2020. Trabalho de Conclusão de Curso em Medicina Veterinária.

ICAM. International companion animal management. 2007. Guia de controle humanitário da população canina. 24p.

Kanji N, Coe JB, Adams CL, Shaw JR. Effect of veterinarian-client-patient interactions on client adherence to dentistry and surgery recommendations in

companion-animal practice. J Am Vet Med Assoc. 2012 Feb 15;240(4):427-36. doi: 10.2460/javma.240.4.427. PMID: 22309015.

Keren D, Matter I, Rainis T, Lavy A. Getting the most from the sleeve: the importance of post-operative follow-up. Obes Surg. 2011 Dec;21(12):1887-93. doi: 10.1007/s11695-011-0481-3. PMID: 21805193.

Lue TW, Pantenburg DP, Crawford PM. Impact of the owner-pet and client-veterinarian bond on the care that pets receive. J Am Vet Med Assoc. 2008 Feb 15;232(4):531-40. doi: 10.2460/javma.232.4.531. PMID: 18279086.

Lustosa MA, Alcaires J, Costa JC da. Adesão do paciente ao tratamento no Hospital Geral. Rev. SBPH [Internet]. 24º de julho de 2011 [citado 10º de fevereiro de 2024];14(2):27-49. Disponível em:

<https://revistasbph.emnuvens.com.br/revista/article/view/406>

Montes U, Seijo LM, Campo A, Alcaide AB, Bastarrika G, Zulueta JJ. Factors determining early adherence to a lung cancer screening protocol. Eur Respir J. 2007 Sep;30(3):532-7.

Moya KA, Reppenhagen JM, Kim SE. Nonadherence to follow-up recommendations is common for dogs and cats undergoing orthopedic surgery. J Am Vet Med Assoc. 2021 Dec 15;260(S1):S83-S87. doi: 10.2460/javma.21.01.0019. PMID: 34914628.

Olimpio MS, Lima BD, Ribeiro TGT, Repetti, CSR (2021). Casuística das afecções cirúrgicas em pequenos animais no Hospital Veterinário da Universidade de Marília no período de 2013 a 2018. Revista Unimar Ciências, 10(1), 1–14.

Shaw JR. Four core communication skills of highly effective practitioners. Vet Clin North Am Small Anim Pract. 2006 Mar;36(2):385-96, vii. doi: 10.1016/j.cvsm.2005.10.009. PMID: 16442449.

Silva, MCS. Estudo Retrospectivo das Enfermidades de Ruminantes Diagnosticadas no Hospital Veterinário Da Universidade Federal Da Paraíba. Universidade Federal de Pernambuco. Recife-PB, 2018. Trabalho de Conclusão de Curso em Medicina Veterinária.